

Ulysses propõe dias para votação

BRASÍLIA — No jantar que ofereceu aos Líderes dos partidos em sua residência na terça-feira, enquanto ocupava a Presidência da República, Ulysses Guimarães sugeriu três dias fixos na semana para a votação de matérias — terças, quartas e quintas-feiras — e o corte do pagamento do "jeton" aos Deputados ausentes.

A idéia foi bem recebida. No início da próxima semana haverá uma reunião conjunta das Mesas da Câmara e do Senado para discutir os modos de colocar esta proposta em prática o mais rapidamente possível. O corte do "jeton" vigorará a partir da semana seguinte, conforme informou o Líder do PMDB na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga, à sua bancada. O Líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, acha que, uma vez desobstruída a pauta dos trabalhos, as votações poderão ser feitas apenas em duas semanas no mês, liberando-se os parlamentares para as campanhas pelas Prefeituras.

Durante o jantar oferecido por Ulysses, o tema central foi a imagem do Congresso. Segundo o Primeiro Vice-Presidente da Câmara, Deputado Humberto Souto (PFL-MG), houve consenso entre os presentes de que o Congresso está com sua imagem desgastada perante a opinião pública, que encara o parlamentar como alguém que ganha sem trabalhar.

Para Nadyr Rossetti, Líder do PDT, existe uma campanha na imprensa "estimulada por industriais paulistas, que querem privatizar as empresas estatais e encontram respaldo junto aos Ministros da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, e da Fazenda, Francisco Dornelles".

Os parlamentares mencionam todo um elenco de medidas destinadas a dar maior eficiência ao Congresso. Entre elas estão trabalhos da comissão criada para reformar o regimento interno da Câmara, que serão acelerados. Já está certo que haverá mudanças no uso do voto de liderança e, ainda, será discutida uma forma de dar maiores poderes às comissões técnicas.